



PESQUISA
NACIONAL
CNC | Endividamento
e Inadimplência
do Consumidor |

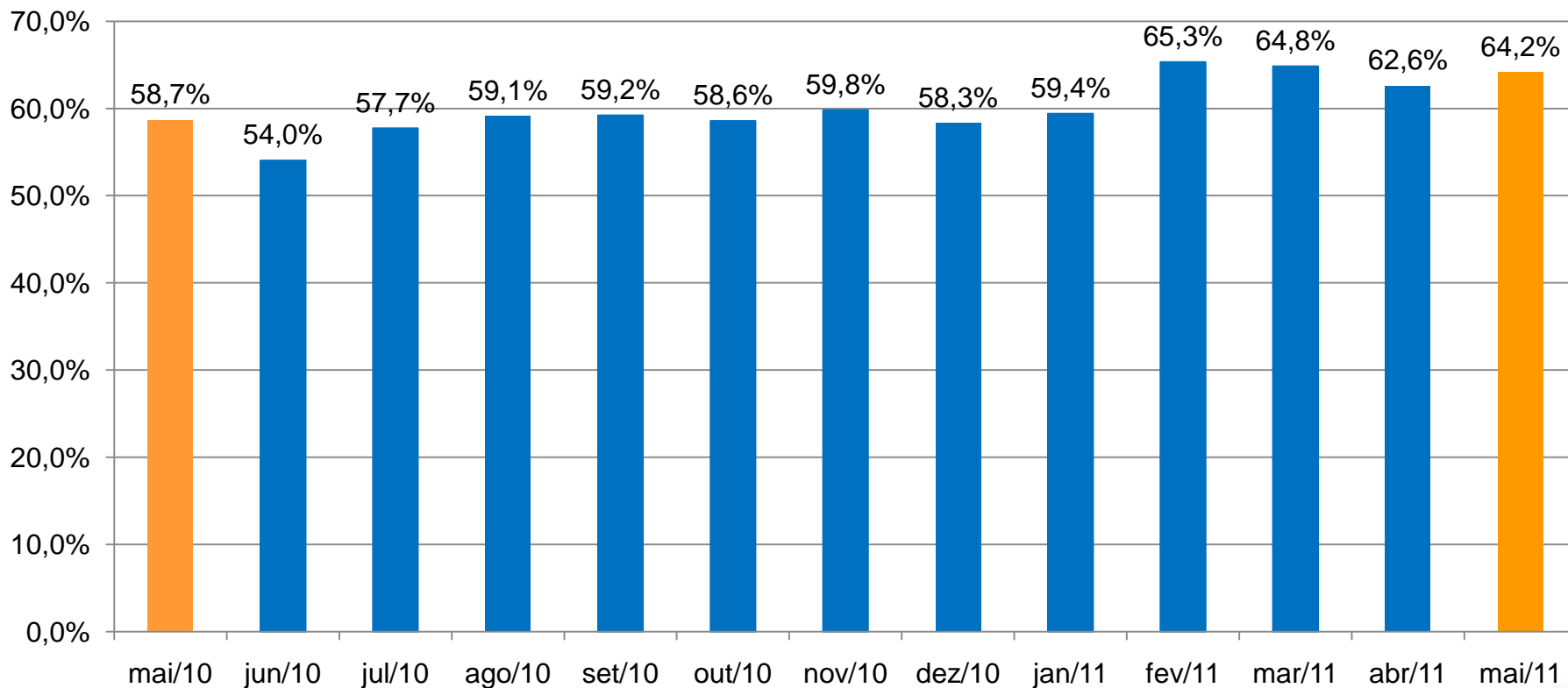
CNC - Divisão Econômica | Rio de Janeiro

PEIC – Síntese dos Resultados

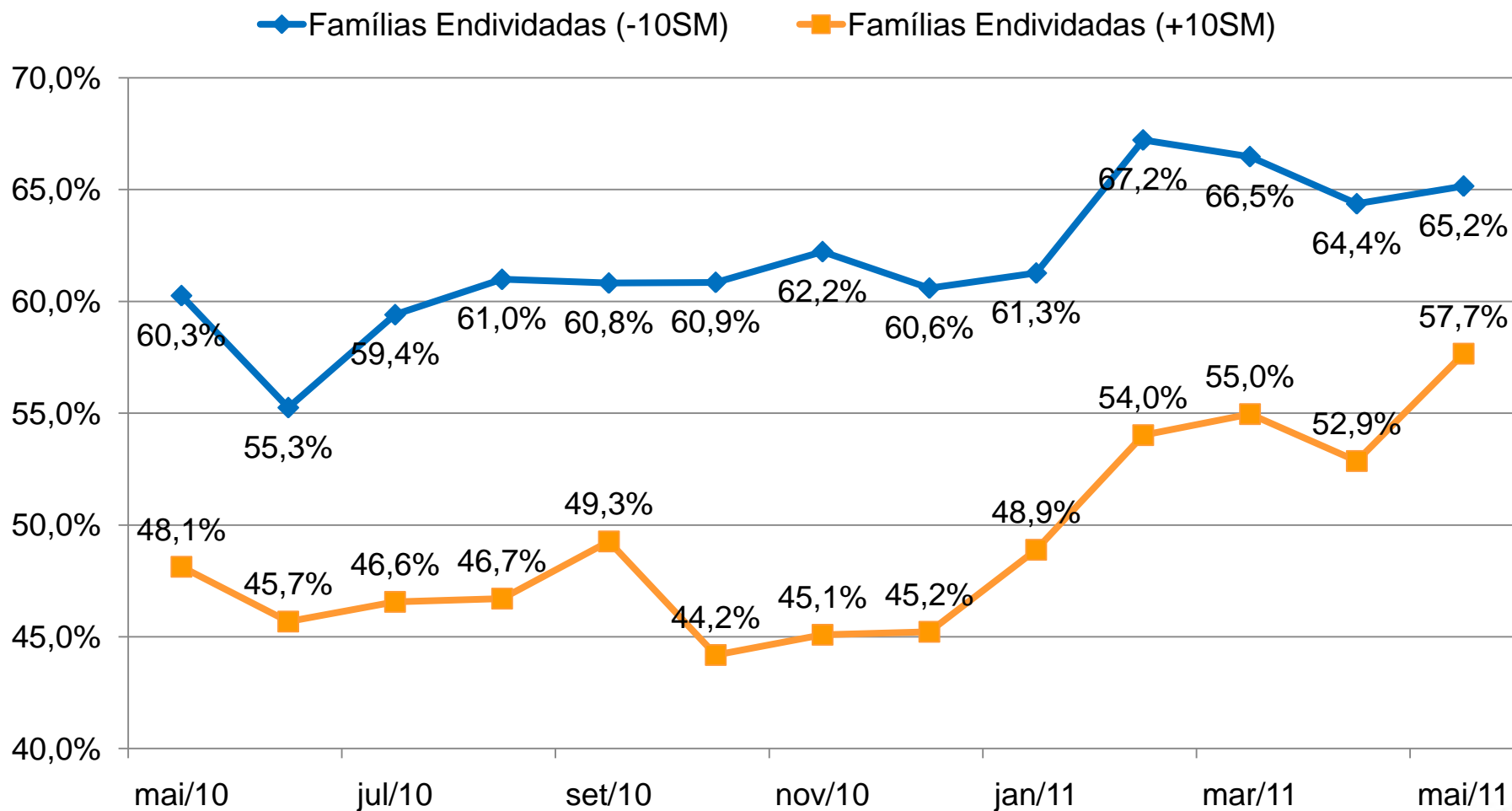
Síntese dos Resultados			
	Total de Endividados	Dívidas ou Contas em Atrasos	Não Terão Condições de Pagar
Mai/10	58,7%	25,1%	8,5%
Abr/11	62,6%	23,4%	7,8%
Mai/11	64,2%	24,4%	8,6%

Endividados

**Percentual de Famílias Endividadas (% do total)
Entre Cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas,
empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros**

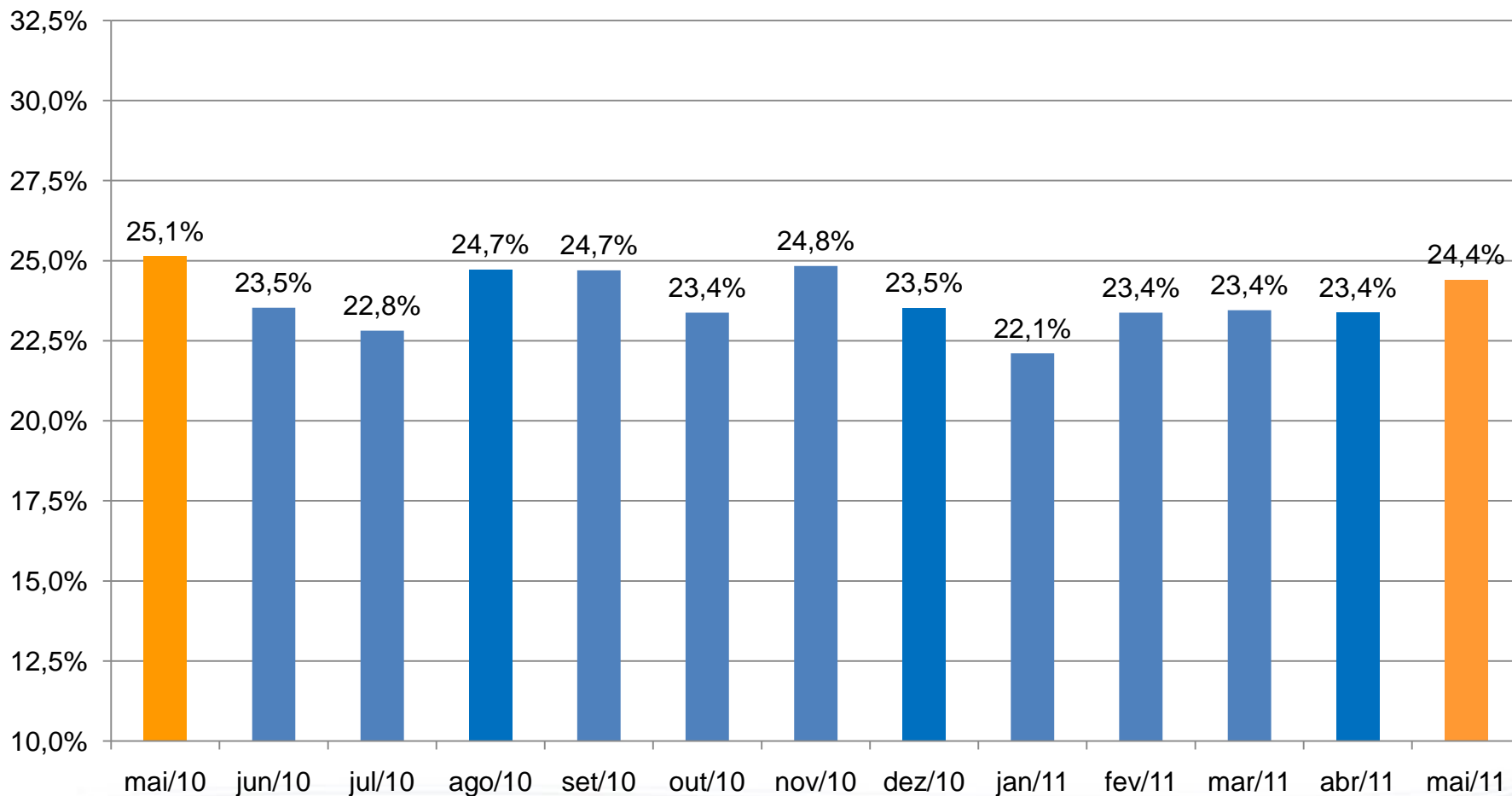


Endividamento – Faixa de Renda

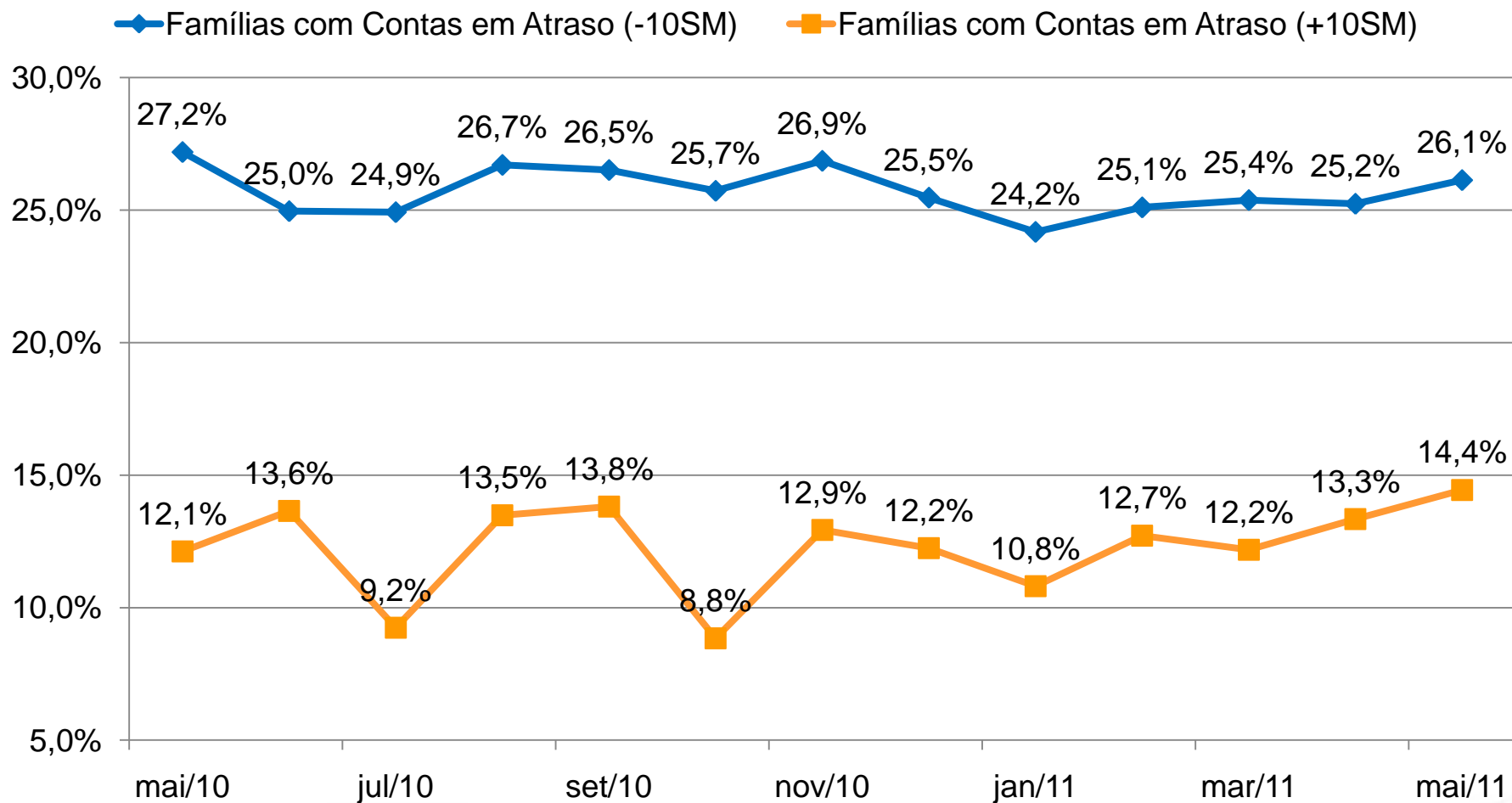


Contas em Atraso

Percentual de Famílias com Contas ou Dívidas em Atraso (% do total)

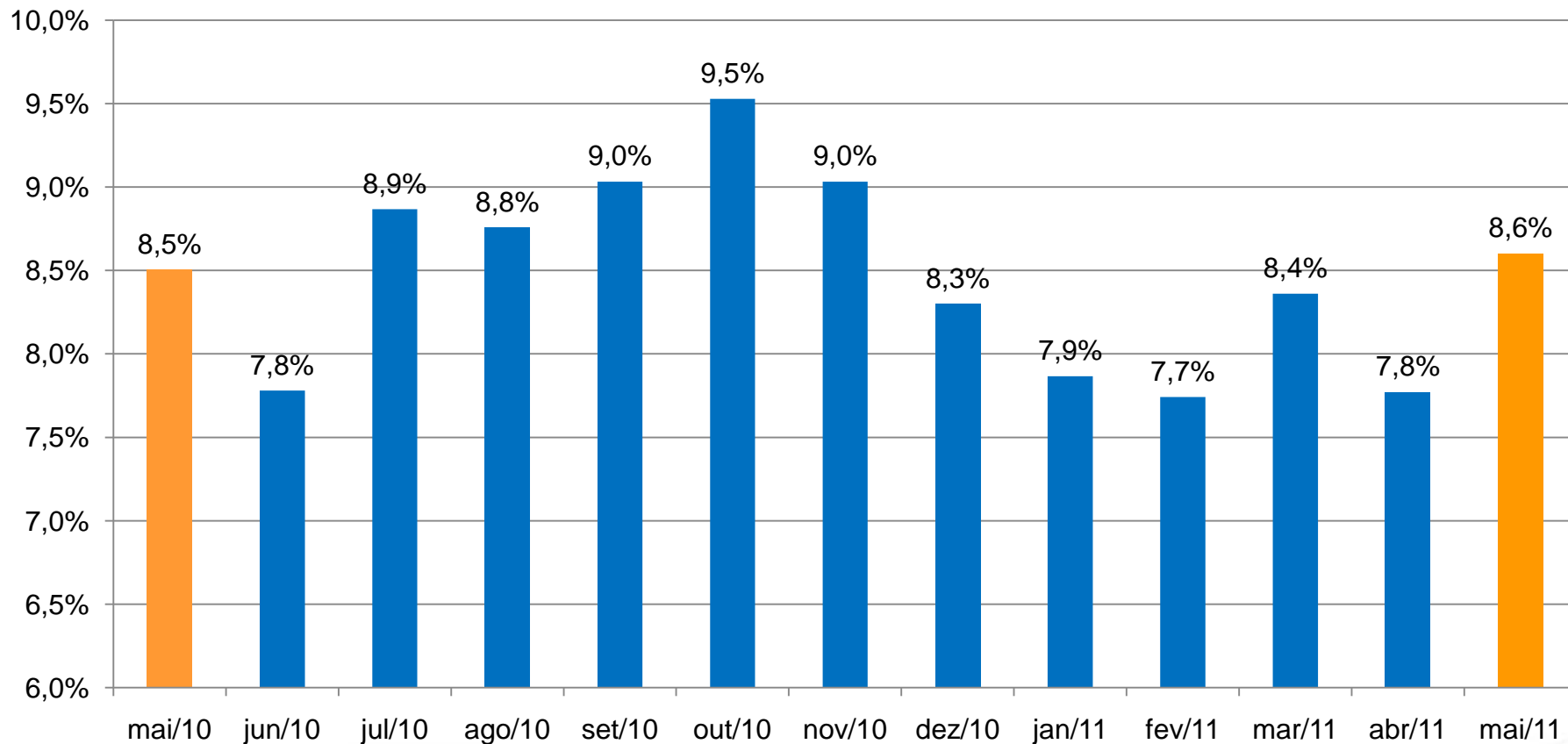


Contas em atraso – Faixa de Renda

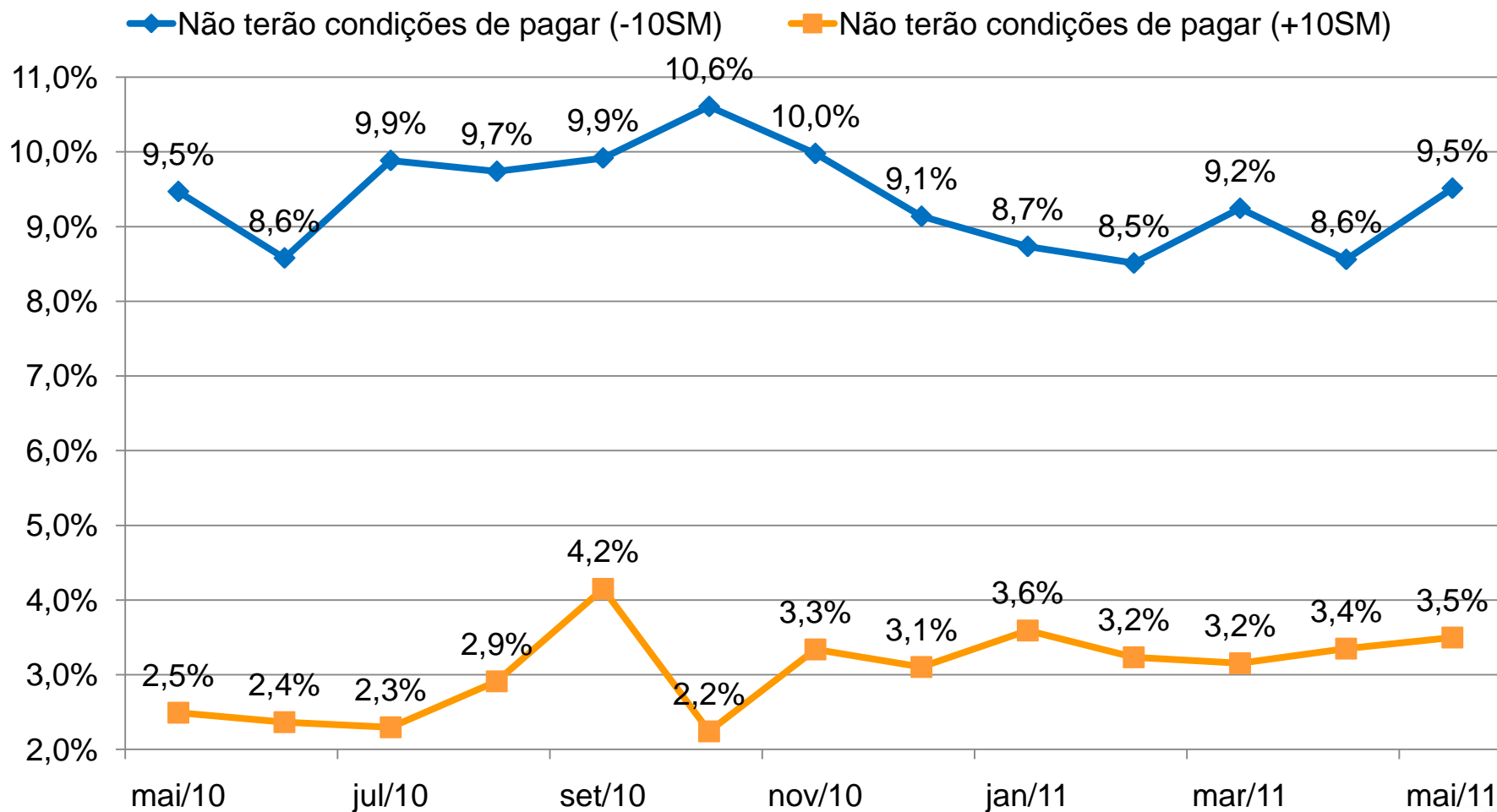


Não Terão Condições de Pagar

Percentual de Famílias que Não Terão Condições de Pagar
(% do total)

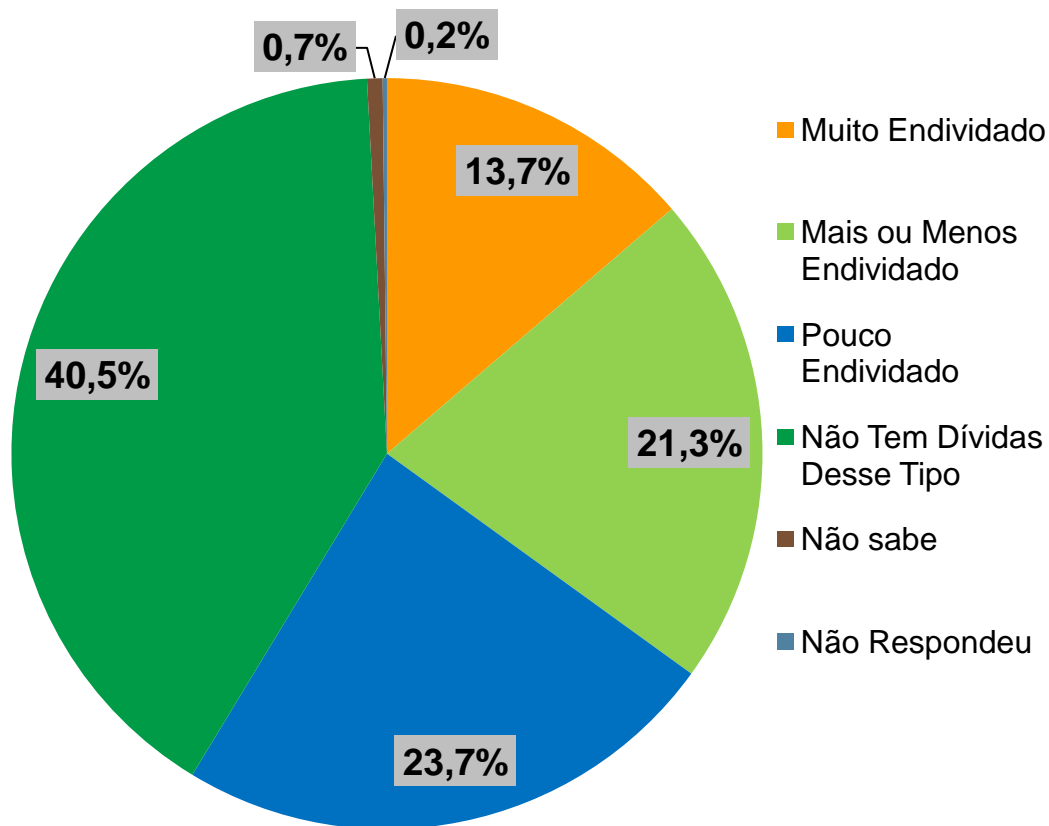


Não Terão Condições de Pagar – Faixa de Renda

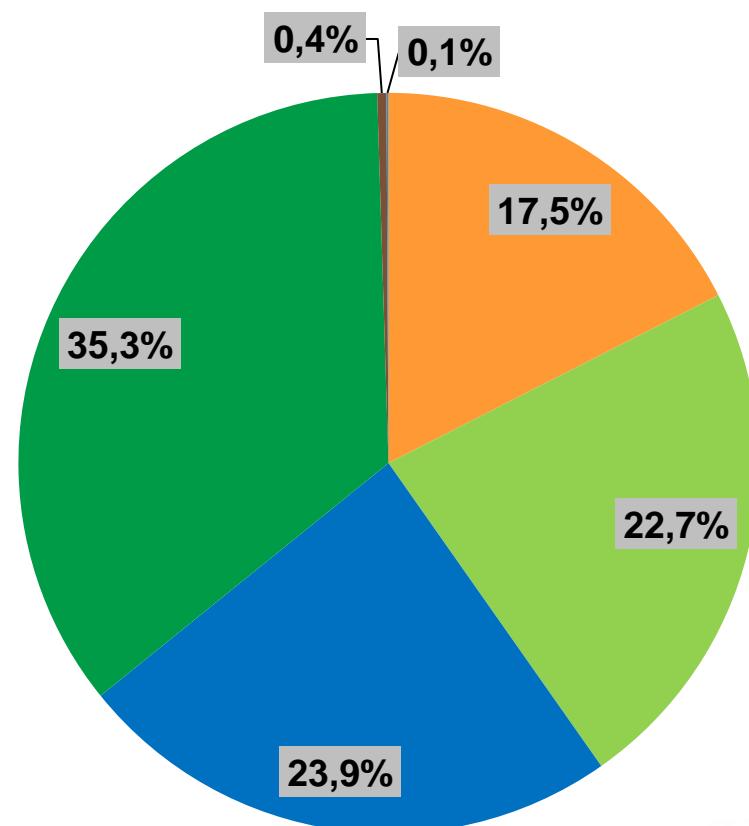


Nível de Endividamento – Comparação Anual

Nível de Endividamento – Maio/2010



Nível de Endividamento – Maio/2011



Nível de Endividamento – Faixa de renda

Nível de endividamento

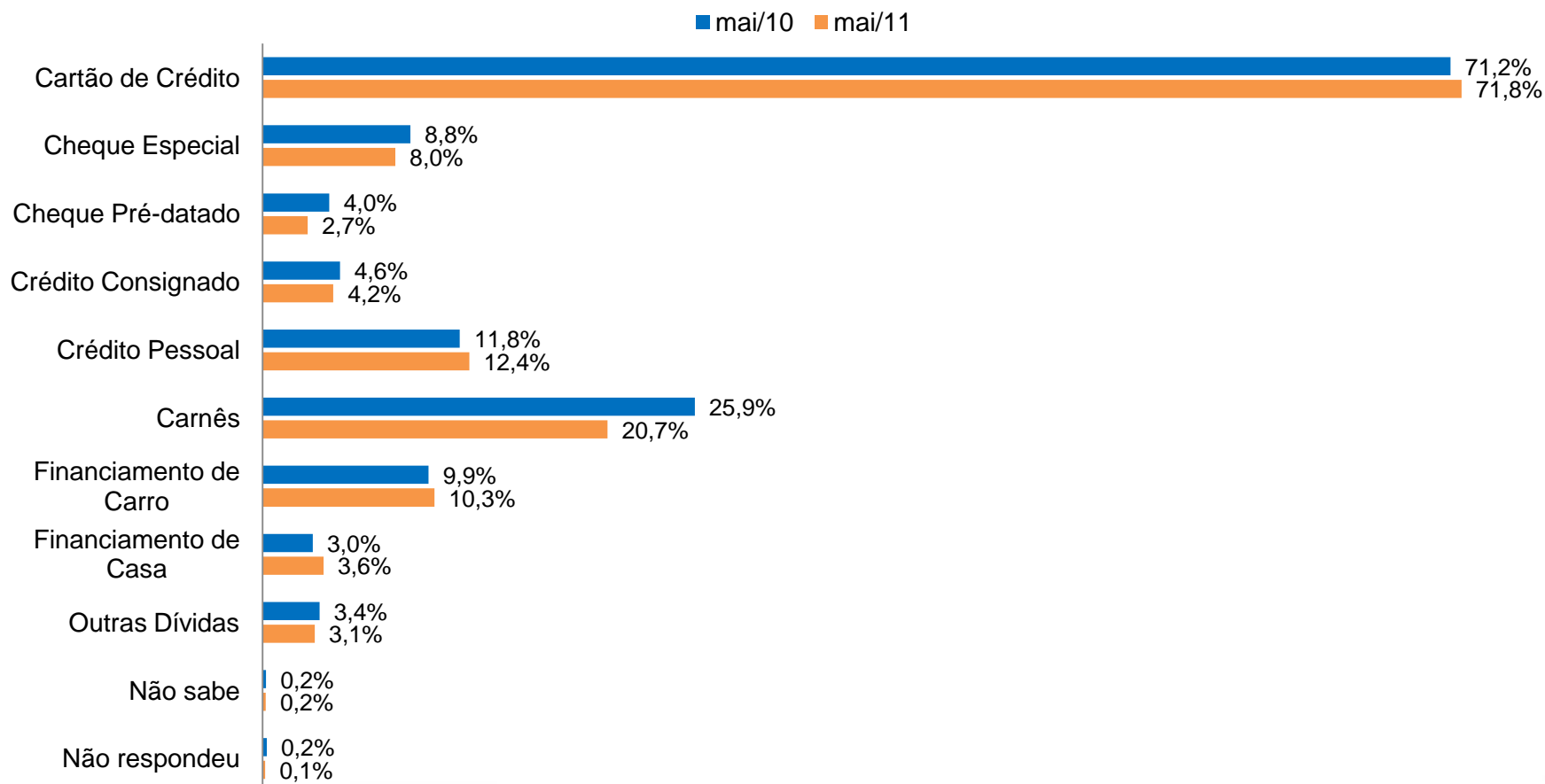
(Cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros)

Maio de 2011

Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Muito Endividado	17,5%	18,3%	12,7%
Mais ou Menos Endividado	22,7%	23,2%	19,6%
Pouco Endividado	23,9%	23,6%	25,4%
Não Tem Dívidas Desse Tipo	35,3%	34,4%	41,7%
Não sabe	0,4%	0,4%	0,5%
Não Respondeu	0,1%	0,1%	0,2%
Famílias Endividadas	64,2%	65,2%	57,7%

Principais Tipos de dívida

Tipo de dívida



Tempo de Atraso (dias)

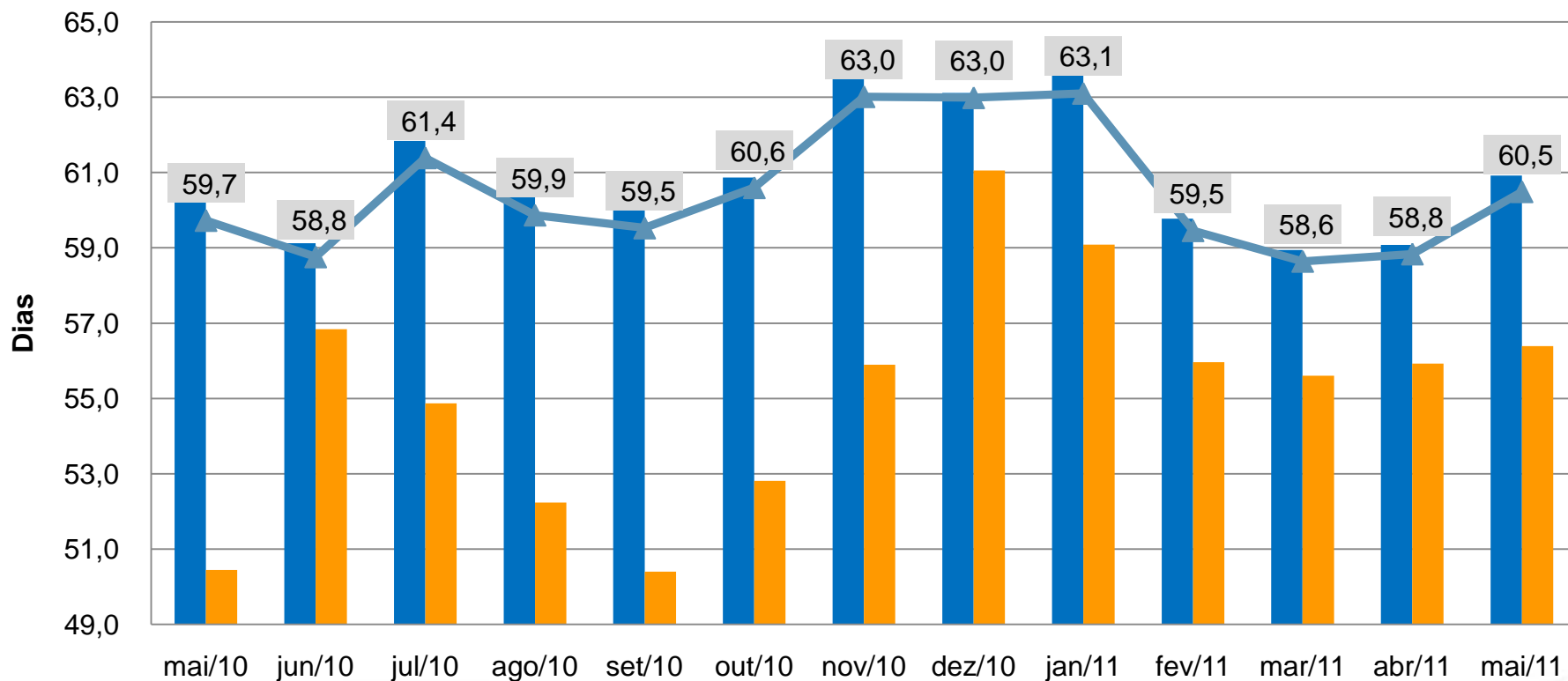
Tempo com pagamento em atraso (dentre as famílias com conta em atraso)

Maio de 2011

Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Até 30 dias	26,4%	25,9%	30,9%
De 30 a 90 dias	29,7%	29,4%	33,9%
Acima de 90 dias	41,1%	41,8%	34,5%
Não Sabe / Não Respondeu	2,8%	3,0%	0,8%
Tempo médio em dias	60,5	60,9	56,4

Tempo de Atraso – Faixa de Renda

- Tempo Médio com Pagamento em Atraso (-10SM)
- Tempo Médio com Pagamento em Atraso (+10SM)
- ▲ Tempo Médio com Pagamento em Atraso (Total)

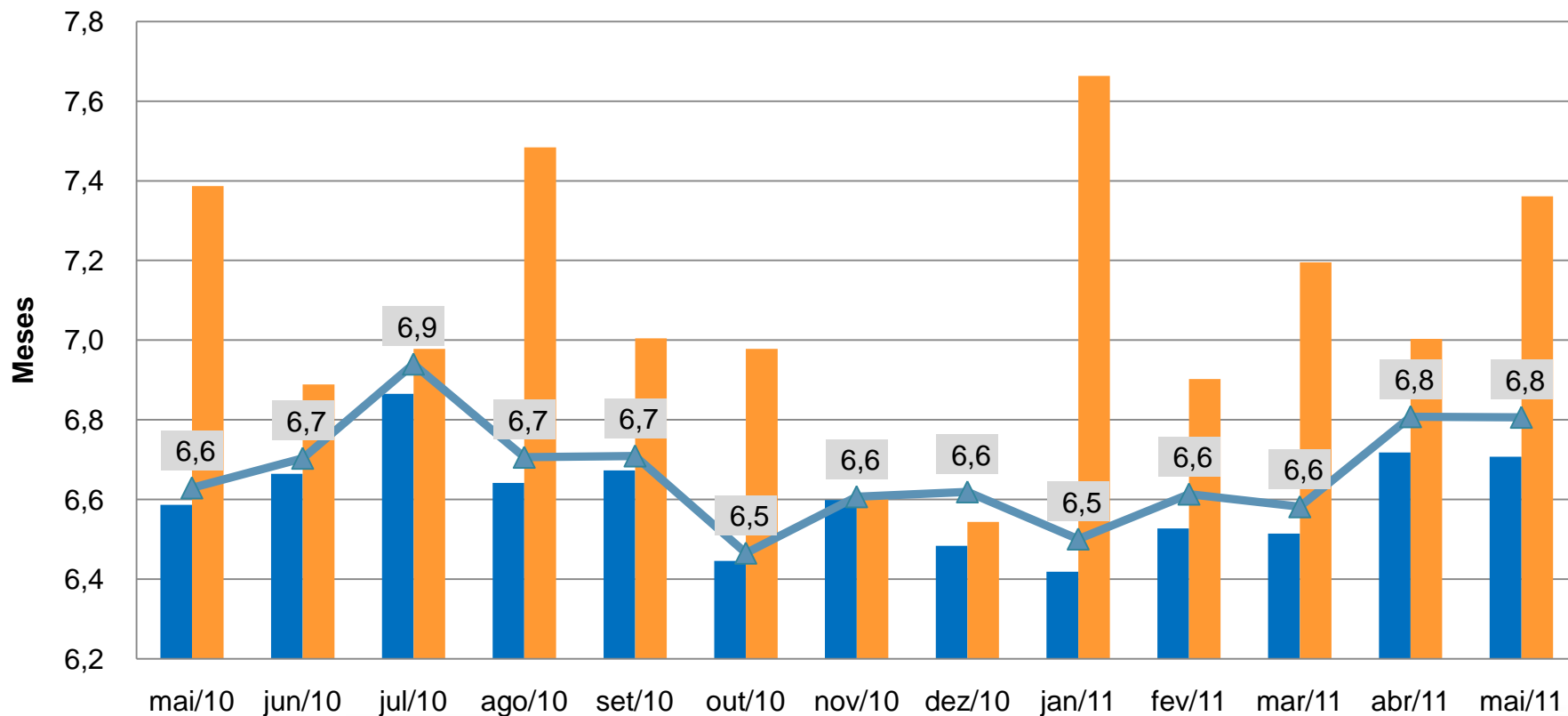


Tempo de comprometimento (meses)

Tempo de comprometimento com dívida (dentre os endividados)			
Maio de 2011			
Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Até 3 meses	27,9%	28,2%	26,9%
Entre 3 e 6 meses	20,3%	20,9%	16,5%
Entre 6 meses e 1 ano	18,1%	18,3%	17,0%
Por mais de um ano	29,8%	28,5%	36,7%
Não Sabe / Não Respondeu	4,0%	4,2%	2,8%
Tempo médio em meses	6,8	6,7	7,3

Tempo de Comprometimento – Faixa de Renda

- Tempo Médio de Comprometimento com Dívidas (-10SM)
- Tempo Médio de Comprometimento com Dívidas (+10SM)
- ▲ Tempo Médio de Comprometimento com Dívidas (Total)



Parcela da Renda Comprometida (%)

Parcela da Renda comprometida com dívida (dentre os endividados)

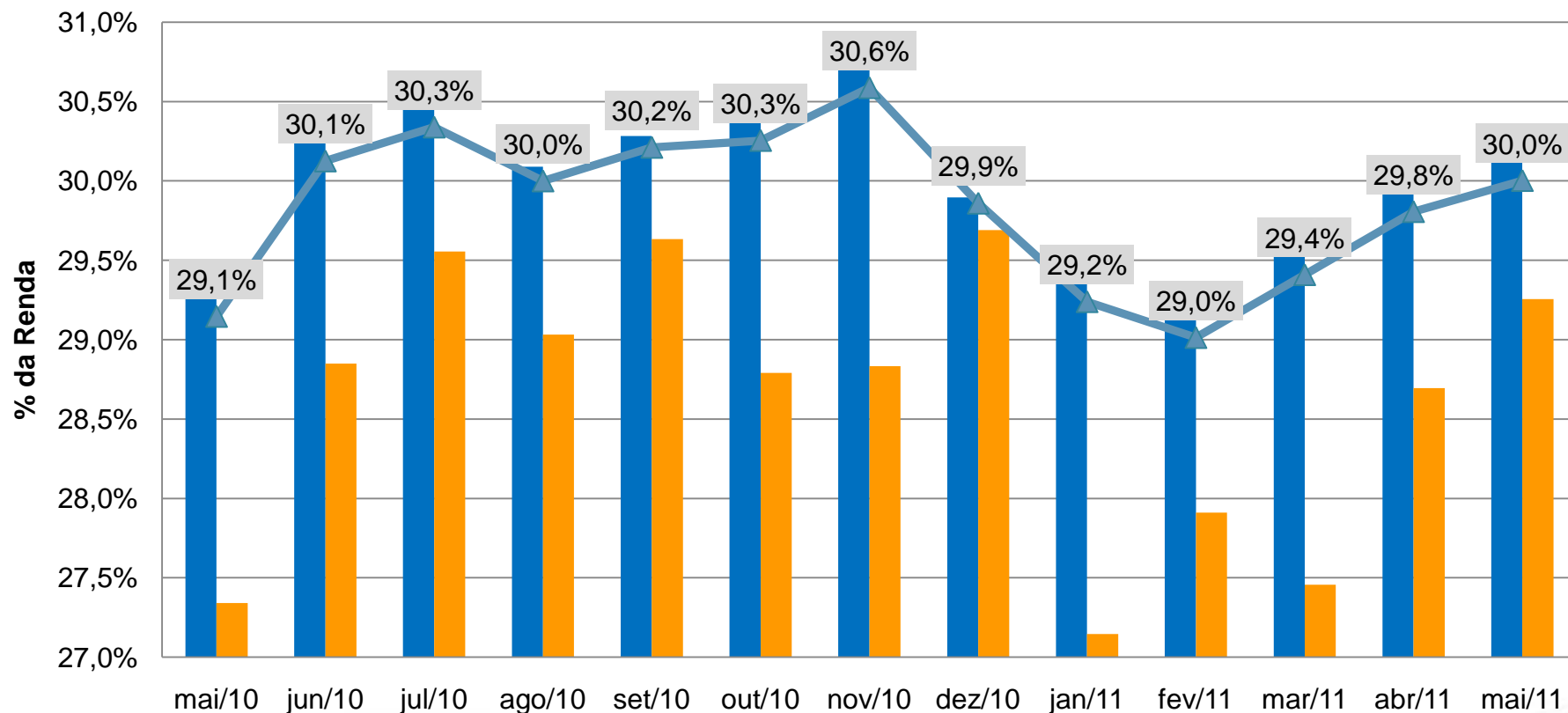
(Cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros)

Maio de 2011

Faixa	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Menos de 10%	19,9%	19,9%	19,9%
De 11% a 50%	56,2%	55,2%	62,4%
Superior a 50%	18,5%	19,1%	14,7%
Não Sabe / Não Respondeu	5,5%	5,9%	2,9%
Parcela Média	30,0%	30,1%	29,3%

Parcela da Renda – Faixa de Renda

- Parcela Média da Renda Comprometida com Dívidas (-10SM)
- Parcela Média da Renda Comprometida com Dívidas (+10SM)
- ▲ Parcela Média da Renda Comprometida com Dívidas (Total)



Conclusões

- Apesar das altas recentes na taxa de juros do crédito e da desaceleração do consumo, o percentual de famílias endividadas elevou-se, tanto na comparação mensal, como na comparação anual. O aumento do custo de vida ajuda a explicar a tendência de alta no nível de endividamento;
- Tanto o percentual de famílias com contas ou dívidas em atraso, como o percentual de famílias que não terão condições de pagar seus débitos em atraso estão no patamar mais elevado do ano, sem, contudo, superar os níveis observados no mesmo período de 2010.
- O crédito crescendo mais do que a renda, o aumento do custo do crédito, e o espaço reduzido para elevações nos prazos de financiamento levam a um maior comprometimento da renda com dívidas que, juntamente com a elevação do custo de vida, sugerem uma elevação moderada da inadimplência nos próximos meses.

Obrigada!

mariannehanson@cnc.org.br